

PARANÁ: TERRA DE OPORTUNIDADES

1.	INFORMAÇÕES GERAIS.....	2
2.	PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB).....	3
2.1	MAIORES ECONOMIAS MUNICIPAIS.....	4
3.	INFRAESTRUTURA.....	4
3.1	RODOVIAS E FERROVIAS.....	4
3.2	PORTOS.....	5
3.3	ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES.....	6
3.4	AEROPORTOS.....	6
4.	EDUCAÇÃO E ATIVOS TECNOLÓGICOS.....	6
5.	SETORES ECONÔMICOS.....	7
5.1	AGROPECUÁRIA.....	8
5.2	PRODUTOS ALIMENTÍCIOS.....	10
5.3	MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS.....	11
5.4	VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS E EQUIPAMENTOS.....	11
5.5	PRODUTOS QUÍMICOS.....	11
5.6	PRODUTOS DE MADEIRA.....	11
5.7	COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS.....	12
5.8	CELULOSE E PAPEL.....	12
5.9	VESTUÁRIO.....	12
5.10	CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO.....	12
6.	COMÉRCIO EXTERIOR.....	15
7.	INCENTIVOS FISCAIS.....	16
7.2	REDUÇÃO OU ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS.....	17
7.3	REDUÇÃO DE ICMS.....	17
7.4	REDUÇÃO DO ICMS REFERENTE À IMPORTAÇÃO DE BENS, INSUMOS E MERCADORIAS PELOS PORTOS E AEROPORTOS NO PARANÁ.....	17
7.5	POSSIBILIDADE DE UTILIZAR CRÉDITOS DE ICMS EM INVESTIMENTOS.....	18
8.	ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS.....	18
9.	TURISMO.....	20

1. INFORMAÇÕES GERAIS

O PARANÁ é um dos 26 estados do Brasil e está situado na Região Sul. Faz divisa com os estados de São Paulo, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, fronteira com a Argentina e o Paraguai e limite com o Oceano Atlântico. Ocupa uma área de 199.880 km².



O Paraná está no centro do MERCOSUL (Mercado Comum do Sul), um mercado promissor, com uma população de 260 milhões e um PIB de cerca de US\$ 2 trilhões.

Sua capital é Curitiba. Outras importantes cidades são Londrina, Maringá, Foz do Iguaçu, Ponta Grossa, Cascavel, Guarapuava e Paranaguá. Na Região Metropolitana de Curitiba destaca-se, por importância econômica, os municípios de São José dos Pinhais e Araucária.

O clima paranaense apresenta diferenças marcantes, dependendo da região: de tropical úmido ao norte a temperado úmido ao sul.

A população é formada por descendentes de várias etnias: poloneses, italianos, alemães, ucranianos, holandeses, espanhóis, japoneses e portugueses, e por imigrantes procedentes, em sua maioria, dos estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Minas Gerais.

O Paraná possui uma excelente infraestrutura de estradas, aeroportos, ferrovias, portos e usinas geradoras de energia elétrica.

O Governo do Estado oferece incentivos e benefícios fiscais que são um grande atrativo para a instalação de empresas e indústrias nacionais e estrangeiras. Também conta com a Coordenadoria de Assuntos Internacionais e do Mercosul, que



realiza missões empresarias e governamentais, rodadas de negócios, programas de apoio à exportação de produtos paranaenses e incentivo à realização de seminários sobre o Paraná.

DADOS GERAIS

Capital	Curitiba
Área (km ²)	199.880
Densidade Demográfica (2007) (hab./km ²)	53,5
Número de municípios	399
População do Paraná (2009)	10.686.247
População do Brasil (2009)	191.480.630
Participação na população do Brasil (%)	5,6
População urbana	84,7
IDH (2000)	0,787

FONTES: IBGE, IPARDES

MUNICÍPIOS MAIS POPULOSOS

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO
Curitiba*	1.851.215
Londrina*	510.707
Maringá*	335.511
Foz do Iguaçu*	325.137
Ponta Grossa*	314.681
Cascavel*	296.254
São José dos Pinhais*	279.297
Colombo *	247.268
Guarapuava	172.728
Paraguá	139.796
Apucarana	121.290
Pinhais	118.319
Araucária	117.964
Toledo	116.774

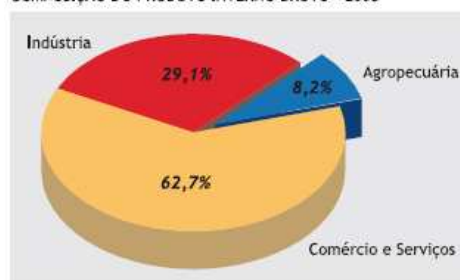
FONTE: IBGE

*População estimada

2. PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)

A economia paranaense é a quinta maior do país. O Estado responde atualmente por 5,84% do PIB nacional.

COMPOSIÇÃO DO PRODUTO INTERNO BRUTO - 2006



FONTES: IBGE, IPARDES

PRODUTO INTERNO BRUTO – 2002-2008

ANO	PARANÁ Preços correntes (R\$ milhão)	BRASIL Preços correntes (R\$ milhão)	PARTICIP AÇÃO PARANÁ/ BRASIL (%)
2002	88.407	1.477.822	6,0
2003	109.459	1.699.948	6,4
2004	122.434	1.941.498	6,3
2005	126.677	2.147.239	5,9
2006	136.681	2.332.936	5,8
2007 ¹	150.712	2.558.821	5,8
2008 ¹	168.777	2.332.936	5,8

FONTES: IBGE, IPARDES

(1) Estimativa do IPARDES para o PIB do Paraná

2.1 MAIORES ECONOMIAS MUNICIPAIS

Os municípios da Região Metropolitana de Curitiba se destacam dentre as maiores economias do Estado. Em razão do dinamismo da indústria e dos serviços, Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais são os municípios mais representativos no PIB do Paraná. No interior do Estado, sobressaem Londrina e Maringá, pela forte presença na agroindústria e dos serviços, bem como Foz do Iguaçu, que se destaca nas atividades ligada ao turismo e pela produção de energia elétrica.

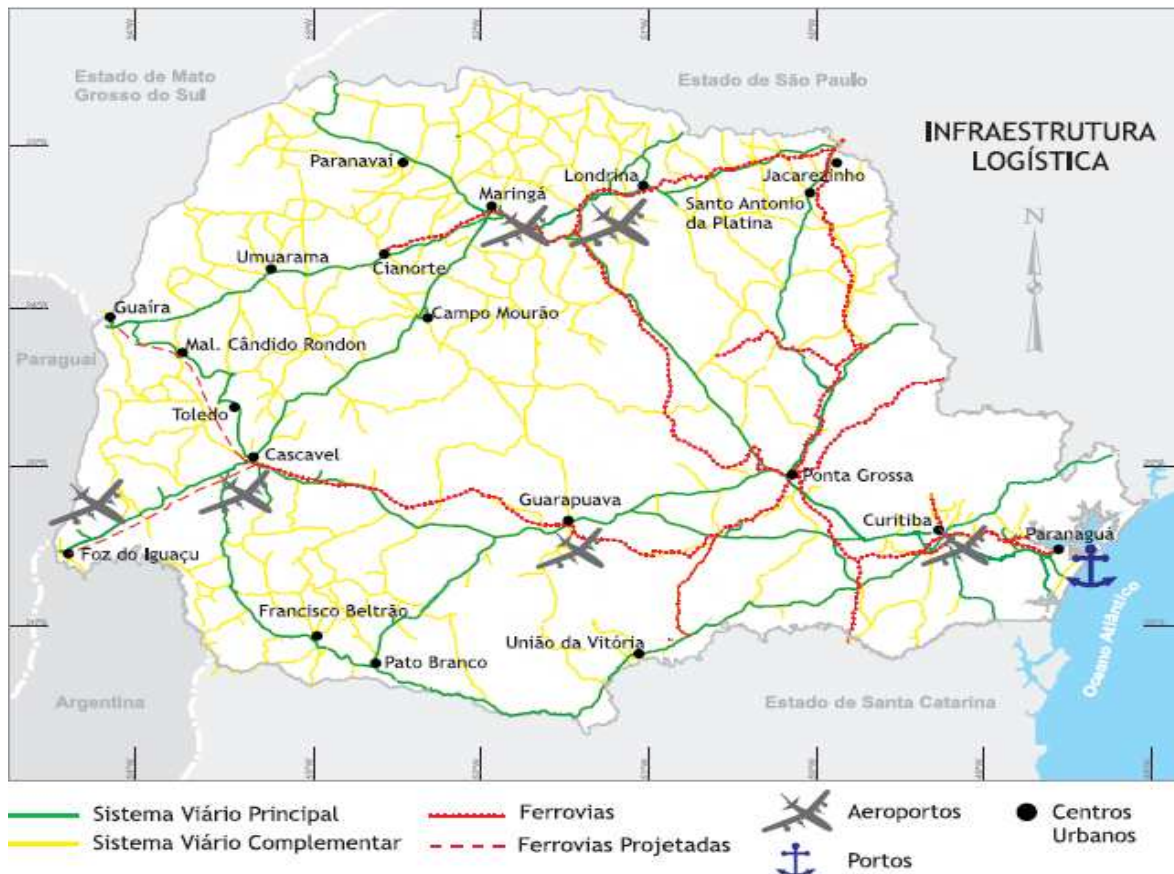
MUNICÍPIO	PIB (R\$ mil)	PART. (%)
Curitiba	32.153.307	23,5
Araucária	8.437.759	6,2
São José dos Pinhais	7.034.113	5,1
Londrina	6.612.093	4,8
Foz do Iguaçu	5.467.714	4,0
Maringá	5.275.927	3,9
Ponta Grossa	4.382.467	3,2
Paranaguá	4.125.923	3,0
Cascavel	3.229.991	2,4
Guarapuava	1.909.615	1,4
Outros municípios	58.051.930	42,5
PARANÁ	136.680.839	100,0

FONTE: IBGE, IPARDES

3. INFRAESTRUTURA

3.1 RODOVIAS E FERROVIAS

Uma bem estruturada rede de estradas garante a interligação entre principais municípios do Estado ao Porto de Paranaguá e a outros pólos econômicos do Brasil e dos países vizinhos. O Paraná possui a maior rede rodoviária pavimentada do Sul do País, destacando-se a BR-277, que corta o Estado de leste a oeste, a BR-376, que liga o extremo noroeste do Estado a Santa Catarina, e a BR-116, que faz a ligação do Paraná com São Paulo e o Sul do Brasil, totalizando aproximadamente 13.750 km de rodovias pavimentadas. Dispõe também de uma malha ferroviária que liga as regiões produtoras do norte e do oeste do estado ao Porto de Paranaguá, com 2.288 km de extensão.



3.2 PORTOS

Na Baía de Paranaguá localizam-se os dois portos marítimos do Estado, o de Paranaguá e o de Antonina. O Porto de Paranaguá fica a 91 km de Curitiba, sendo o maior porto do sul do País. Movimenta cargas de vários estados do Brasil e de países com a Argentina, a Bolívia e o Paraguai.

Em 2008, a movimentação de mercadorias totalizou 33 milhões de toneladas, incluindo exportação e importação, com destaque para os fertilizantes, os farelos, o milho e a soja. No mesmo ano, a receita cambial gerada com exportações foi de US\$ 14 bilhões. Além disso, o Porto de Paranaguá movimentou 162.416 mil veículos e 604.690 mil contêineres. O Paraná também é vice-líder brasileiro na exportação de álcool.

Existem ainda estações aduaneiras localizadas no interior do Estado, onde são executados despachos e recolhimento de tributos para a exportação e importação de mercadorias.

	DISTÂNCIA DO PORTO (km)
Curitiba	85
São José dos Pinhais	86
Araucária	108
Ponta Grossa	198
Guarapuava	322
Cascavel	558
Londrina	460
Maringá	504
Foz do Iguaçu	716

3.3 ENERGIA E TELECOMUNICAÇÕES

O Paraná é um dos maiores geradores de energia elétrica do Brasil e consome aproximadamente 20% da energia produzida em seu território. Entre as várias usinas instaladas no Paraná está a Itaipu Binacional, localizada no Rio Paraná, que é a maior usina hidrelétrica em operação do mundo. A COPEL (Companhia Paranaense de Energia) tem as taxas mais baixas de energia. No setor da fábrica, as taxas são 22% inferiores aos das empresas, segunda mais barata.

Todas as regiões do Paraná são atendidas por redes de fibras ópticas e comunicação por satélite, que permitem a transmissão de dados, voz e imagem para todo o mundo.

3.4 AEROPORTOS

O Paraná dispõe de 5 aeroportos operando com linha aérea regular. Quatro deles operam com aviões de grande porte e cargas (São José dos Pinhais, na Grande Curitiba, Foz do Iguaçu, Londrina e Maringá), e um destina-se a voos regionais (Cascavel). Os aeroportos de São José dos Pinhais e Foz do Iguaçu são internacionais.

Há mais de 17 aeroportos com infraestrutura pronta para operação da aviação aérea regular.

4. EDUCAÇÃO E ATIVOS TECNOLÓGICOS

A rede atual de instituição pública e privada de ensino existente no Paraná oferece as condições adequadas para a qualificação de mão-de-obra técnica, tanto de nível médio como de nível superior, destacando-se a presença de uma universidade tecnológica federal, com onze campi distribuídos em várias regiões do Estado. Esta rede permite formar profissionais especializados que podem responder rapidamente às demandas do setor produtivo.

A infraestrutura técnica-científica do Estado (instituto de pesquisa e desenvolvimento, incubadoras e parques tecnológicos, instituições de ensino superior) consolidou-se, ao longo das últimas décadas, em torno de Curitiba e dos principais pólos regionais do Estado. São entidades preparadas para atender à demanda das mais modernas e variadas atividades da agropecuária, da indústria e de serviços, dentro dos padrões de exigência internacional.

ENSINO SUPERIOR

197 instituições

2 federais

13 estaduais

7 municipais

175 privadas

5. SETORES ECONÔMICOS¹

O valor da transformação industrial do Paraná atingiu R\$ 42,3 bilhões em 2007. Na estrutura industrial do estado predominam os segmentos de alimentos e bebidas, refino de petróleo e veículos automotores, responsáveis por aproximadamente 53,8% do valor da transformação da indústria estadual. Outro segmento importante é o de informática, sendo que o Paraná abriga o maior fabricante de computadores do Brasil, o qual ocupa a 4ª posição no ranking de fabricantes na América Latina e o 14º lugar no mercado mundial.

O valor adicionado bruto do setor de serviços no Estado totalizou R\$74,9 bilhões em 2006, com grande participação dos ramos de comércio, administração pública e atividades imobiliárias.

A liderança da indústria de alimentos em termos de peso relativo no setor industrial mostra a importância do agronegócio no Paraná.

VALOR DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO POR SETOR ECONÔMICO – 2007

ATIVIDADE INDUSTRIAL	R\$ MILHÕES	PARTICIPAÇÃO (%)	PARTICIPAÇÃO PARANÁ/ BRASIL (%)
TOTAL	42.338	100,0	7,0
Indústria Extrativa	201	0,5	0,4
Indústria de Transformação	42.137	99,5	7,5
Alimentos e Bebidas	8.706	20,6	9,4
Refino de petróleo e produção de álcool	8.621	20,4	12,5
Veículos Automotivos	5.329	12,6	10,3
Máquinas e Equipamentos	2.731	6,4	7,3
Químicos	2.608	6,2	4,2
Celulose, Papel e Produtos de Papel	2.147	5,1	10,6
Produtos de	1.755	4,1	23,3

¹ APEX. *Plano de Trabalho (Março a Junho de 2009)*. 28/03/2009

Madeira			
Outros	10.240	24,2	4,7

FONTE: IBGE

5.1 AGROPECUÁRIA

O setor agrícola do Estado do Paraná caracteriza-se por atividades diversificadas, além de se destacar como o maior produtor nacional de grãos. A utilização de avançadas técnicas de cultivo colocam-no como o estado brasileiro com os maiores índices de produtividade. A soja, o milho, o trigo e a cana-de-açúcar são os principais produtos agrícolas. Nos últimos anos, a fruticultura vem gradativamente aumentando a produção, destacando-se a banana, a tangerina e a laranja.

Na pecuária sobressai a avicultura, com 25,3% do total de abates do País. Já nos segmentos de bovinos e suínos, a participação do Estado atinge 4,2% e 16,0%, respectivamente.

PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS – 2008

PRODUTO	QUANTIDADE (toneladas)	PARTICIPAÇÃO PARANÁ/BRASIL (%)
Café	146.006	5,2
Cana-de-açúcar	55.605.943	8,5
Feijão	764.031	22,4
Milho	15.369.445	26,2
Soja	11.897.214	19,9
Trigo	3.202.088	53,1

FONTE: IBGE

Nos últimos anos (2003 a 2007), o Estado do Paraná apresentou um crescimento industrial mais desconcentrado. Apesar de poucos setores ainda dominarem a produção no Estado, houve uma diversificação ao se desenvolverem novos setores, apresentando crescimento aproximado de 16,9%.

Além dos principais setores de maior participação nas vendas da indústria paranaense, podemos analisar

ABATES DE ANIMAIS – PARANÁ - 2008

ANIMAL	Nº DE CABEÇAS	PARTICIPAÇÃO PARANÁ/BRASIL (%)
Aves	1.255.584.041	25,6
Bovinos	1.200.730	4,2
Suínos	4.618.377	16,0

FONTE: IBGE

também os setores que mais empregam no Estado e com o maior número de estabelecimentos, conforme tabela da próxima página:

**PARTICIPAÇÃO NAS VENDAS DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO,
BY ECONOMIC ACTIVITIES - PARANA - 2007**

ATIVIDADE INDUSTRIAL	Número de Trabalhadores	Número de Estabelecimentos	Participação nas vendas da indústria de transformação
Fabricação de Produtos Aliméticos	144.688	3.251	34,50%
Fabricação de Veículos Automotores e Carrocerias *	35.866	498	12,51%
Fabricação de Produtos Químicos	16.830	805	11,13%
Fabricação de Máquinas e Equipamentos *	21.805	1.005	5,19%
Celulose, Papel e Produtos de Papel **	17.687	472	4,38%
Produtos de Madeira **	44.530	2.406	3,48%
Fabricação de Produtos de Metal, exceto Máquinas e Equipamentos	31.341	2.926	3,12%
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	26.676	1.153	3,06%
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	15.135	348	2,81%
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	9.692	241	2,66%
Fabricação de Móveis	34.214	2.181	2,63%
Fabricação de Bebidas	4.897	118	2,00%
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis **	15.991	39	1,93%
Metalurgia	6.547	395	1,90%
Fabricação de Produtos Minerais e Não-Metálicos	22.950	1.884	1,64%
Fabricação de Produtos Têxteis	14.428	688	1,50%

Fabricação de Vestuário e Acessórios	64.270	4.282	1,46%
Fabricação de Produtos Diversos	8.535	533	1,37%
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	7.082	465	0,70%
Fabricação de Produtos do Fumo	711	17	0,62%
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	3.676	75	0,59%
Impressão e Reprodução de Gravações	8.080	936	0,53%
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	5.378	584	0,21%
Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	951	69	0,09%
TOTAL DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO	561.960	25.371	100,00%

FONTE: FIEPR – Federação das Indústrias do Paraná.

* Atividade industrial que apresentou crescimento considerável nos anos de 2003 a 2007.

** Atividade industrial que apresentou declínio de crescimento nos anos de 2003 a 2007

5.2 PRODUTOS ALIMENTÍCIOS

O setor de alimentos no Paraná é representado por 3.251 empresas, o equivalente a 13% do total de empresas do Paraná. Elas respondem por 34,5% do faturamento da indústria de transformação do Estado e empregam aproximadamente 145 mil trabalhadores.

As mesorregiões que mais se destacam para o setor de alimentos e bebidas são: região metropolitana de Curitiba, o norte central paranaense, o centro oriental paranaense e o oeste paranaense. A posição de destaque alcançada pelo Paraná no setor é resultado de investimentos feitos nos últimos anos especialmente na área de sanidade animal. A união das lideranças do setor junto aos pecuaristas melhorou muito a qualidade do rebanho do Estado, o que refletiu diretamente na qualidade da produção dos alimentos derivados da carne e leite. De 2003 a 2007, o setor teve uma taxa de crescimento acumulado de 10,9% e na fabricação de bebidas o crescimento acumulado foi de 27,10% no mesmo período.

5.3 MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS

Atrelado ao setor de alimentos destaca-se setor de máquinas e equipamento que teve um crescimento acumulado de 136,1% de 1999 a 2007 em especial no segmento de máquinas agrícolas, devido principalmente ao longo ciclo de expansão agrícola brasileira, com condições favoráveis de financiamento pelo BNDES – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social do Programa MEDERFROTA. Mais de 80% das empresas do segmento concentram-se na região metropolitana de Curitiba.

5.4 VEÍCULOS AUTOMOTORES, REBOQUES E CARROCERIAS E EQUIPAMENTOS

O setor de fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias é representado por 498 empresas e respondem por 12,51% do faturamento da indústria de transformação do Estado, empregando aproximadamente 36 mil trabalhadores. As mesorregiões que mais se destacam para este setor são a norte central paranaense e a noroeste paranaense. Este foi o setor que apresentou o maior crescimento acumulado de 2003 a 2007 dentre as indústrias de transformação, com um crescimento de 88,6% nestes últimos anos. Isto é fruto do crescimento no mercado automobilístico doméstico nos últimos quatro anos com a redução do desemprego e o aumento da renda, a melhoria das condições de crédito no setor, redução de taxas e ampliação nos prazos de financiamento e ainda da própria condição de aumento da demanda interna e externa, especialmente pelo mercado latino americano por ônibus e caminhões. Destaca-se que o crescimento acumulado do setor de 1999 a 2007 foi de 179,3%.

5.5 PRODUTOS QUÍMICOS

A indústria de fabricação de produtos químicos ocupa o terceiro lugar no ranking na participação de vendas da indústria de transformação. Esta indústria está concentrada na região metropolitana de Curitiba.

5.6 PRODUTOS DE MADEIRA

O setor de fabricação de produtos de madeira é o terceiro setor maior empregador no Estado e está concentrado na região metropolitana de Curitiba (41%) e no centro oriental paranaense (27%).

5.7 COQUE, DE PRODUTOS DERIVADOS DO PETRÓLEO E DE BIOCOMBUSTÍVEIS

Além da produção no norte pioneiro, no noroeste e no centro ocidental paranaense, a Refinaria Presidente Getúlio Vargas – REPAR, na região metropolitana de Curitiba, produz gás liquefeito, gasolinas, querosenes, naftas, solventes, óleo combustível, asfalto e outros. O Estado também foi escolhido para ser sede de várias empresas voltadas a produção de biocombustíveis.

5.8 CELULOSE E PAPEL

Apesar de as indústrias de celulose e papel atravessarem um processo de reajuste, pode-se afirmar que 24% deste setor encontram-se no sudeste paranaense, 23% no centro oriental paranaense, 21% no centro sul paranaense e 6% no centro ocidental paranaense.

5.9 VESTUÁRIO

O setor da fabricação de vestuário apresenta o maior número de empresas e é o segundo maior empregador do Estado. As empresas do setor encontram-se 48% norte central paranaense, 24% no noroeste paranaense, e 8% no sudoeste paranaense. Porém é um setor considerado de baixa agregação de tecnologia.

5.10 CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO

CONCENTRAÇÃO DA PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DE TRANSFORMAÇÃO 2007

REGIÕES (PARANÁ)	Nº de Trabalhadores	Nº de Estabelecimentos	Participação nas Vendas da Indústria de Transformação
Noroeste	55.451	2.233	3,48%
Centro Ocidental	10.528	581	1,59%
Norte Central	132.909	6.850	16,04%
Norte Pioneiro	23.377	959	2,16%
Centro-Oriental	34.865	1.186	10,82%
Oeste	62.562	2.729	7,9%
Sudoeste	26.383	1.333	2,25%
Centro-Sul	14.419	854	2,29%
Sudeste	16.762	1.042	1,01%
Região Metropolitana de Curitiba	184.704	7.604	52,48%
Total	561.960	25.371	100%

FONTE: FIEP – Federação das Indústrias do Paraná

A região metropolitana de Curitiba é a principal região, representando mais de 50% das vendas da indústria de transformação, também apresenta o maior número de empresas (7.604) e o maior número de trabalhadores (184.704). Seguida da região norte central e oeste paranaense. Abaixo detalhamos nos gráficos de 1 a 10 os principais setores de cada região.

Os municípios da Região Metropolitana de Curitiba se destacam na relação das maiores economias. Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais respondem por, respectivamente, 23,6%, 5,5% e 5,4% do PIB estadual, seguidos por Londrina e Foz do Iguaçu.

GRÁFICO 1

Região 1 – Noroeste Paranaense
3,48% das vendas da indústria - 2.675 empresas

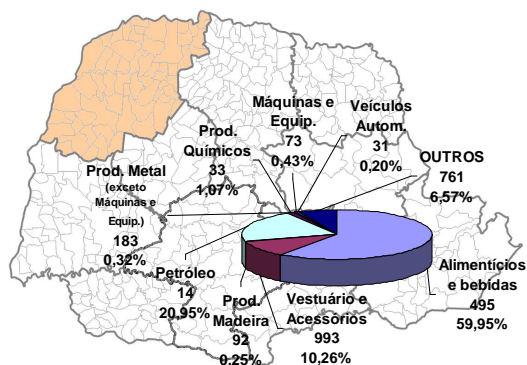


GRÁFICO 2

Região 2 – Centro-Occidental Paranaense
1,59% das vendas da indústria - 754 empresas

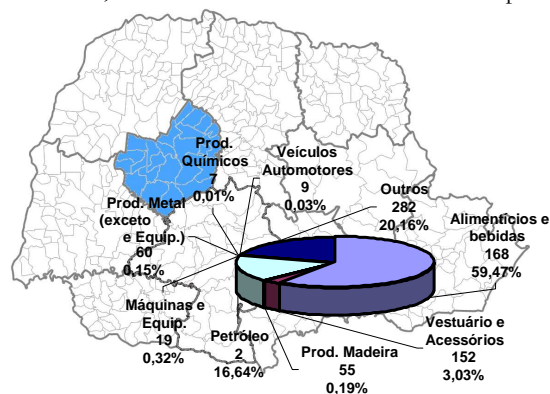


GRÁFICO 3

Região 3 – Norte Central Paranaense
16,04% das vendas da indústria - 7.965 empresas

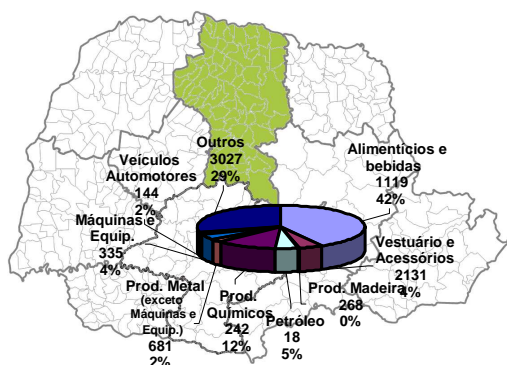
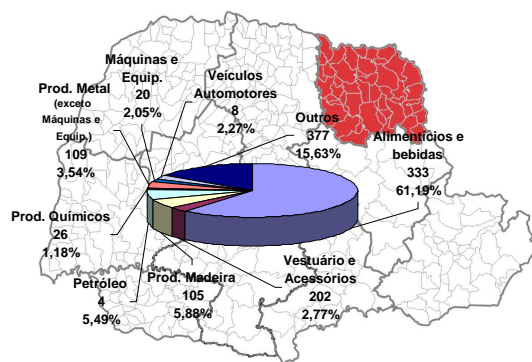


GRÁFICO 4

Região 4 – Norte Pioneiro Paranaense
2,16% das vendas da indústria - 1.184 empresas



6. COMÉRCIO EXTERIOR

De 2002 a 2008, as exportações estaduais apresentaram crescimento de 167%. Em 2008, o Paraná respondeu por 7,7% dos US\$ 198 bilhões das exportações brasileiras e atingiu a quinta colocação no ranking nacional entre os Estados exportadores.

GRUPO DE PRODUTOS	EXPORTAÇÃO JAN A DEZ 2008	PART. %	EXPORTAÇÃO JAN A DEZ 2009	PART %	VARIAÇÃO
Complexo de Soja	4.364.109.005	28,62	3.275.548.500	29,19	-24,94%
Carnes (aves, bovina e suína)	2.017.997.045	13,23	1.662.275.969	14,81	-17,63%
Equipamentos	2.766.828.715	18,15	1.454.561.370	12,96	-47,43%
Açúcar e Confeitos	557.187.825	3,65	716.321.034	6,38	28,56%
Madeira	866.963.731	5,69	531.781.471	4,74	-38,66%
Preparações Alimentícias Diversas	621.003.518	4,07	489.701.576	4,36	-21,14%
Mecânicos	766.457.573	5,03	423.339.907	3,77	-44,77%
Químicos	487.749.296	3,20	392.312.830	3,50	-19,57%
Papel e celulose	445.780.172	2,92	337.270.093	3,01	-24,34%
Cereais	440.181.762	2,89	318.711.735	2,84	-27,60%
Bebidas	412.190.987	2,70	269.282.648	2,40	-34,67%
Dispositivos elétricos e eletrônicos	229.431.167	1,50	185.607.127	1,65	-19,10%
Têxteis	156.954.795	1,03	119.562.518	1,07	-23,82%
Petróleo e derivados	160.856.947	1,05	102.184.559	0,91	-36,47%
Móveis	125.531.542	0,82	89.843.484	0,80	-28,43%
Subtotal	14.419.224.080	94,57	10.638.340.821	92,39	-28,09%
Total	15.247.697.385	100,00	11.222.826.793	100,0	-26,40%

FONTE: MDIC – Ministério do Desenvolvimento: Indústria e Comércio – Elaboração: FIEP

GRUPO DE PRODUTOS	IMPORTAÇÃO JAN A DEZ 2008	PART. %	IMPORTAÇÃO JAN A DEZ 2009	PART. %	VARIAÇÃO
Químicos	3.619.328.572	24,84	1.819.577.140	18,92	-49,73%
Material de transportes	2.316.877.544	15,90	1.760.795.928	18,31	-24,00%
Petróleo e derivados	3.193.440.100	21,92	1.331.711.185	13,84	-58,30%
Mecânico	1.623.764.497	11,15	1.323.587.284	13,76	-18,49%
Dispositivos elétricos e eletrônicos	1.045.698.900	7,18	937.374.270	9,75	-10,36%

Cereais	236.275.479	1,62	245.826.250	2,56	4,04%
Papel e Celulose	118.301.259	0,81	108.203.867	1,12	-8,54%
Têxteis	99.115.938	0,68	101.734.968	1,06	2,64%
Móveis	57.448.446	0,39	35.639.701	0,37	-37,96%
Bebidas	31.874.121	0,22	30.716.402	0,32	-3,63%
Madeira	55.218.756	0,38	30.291.385	0,31	-45,14%
Preparações Alimentícias Diversas	15.136.676	0,10	19.897.848	0,21	31,45%
Carnes (aves, bovina e suína)	12.709.864	0,09	14.380.951	0,15	13,15%
Complexo de soja	32.864.204	0,23	11.195.337	0,12	-65,93%
Açúcar e confeitos	1.300.682	0,01	570.890	0,01	-56,11%
Subtotal	12.459.355.038	85,52	7.771.503.406	80,80	-37,63%
Total	14.569.153.496	100,0	9.618.757.577	100,00	-33,98%

FONTE: MDIC – Ministério do Desenvolvimento: Indústria e Comércio – Elaboração: FIEP – Departamento Econômico

7. INCENTIVOS FISCAIS

O Paraná oferece um inteligente conjunto de incentivos fiscais e benefícios a fim de ajudar as empresas no Estado, especialmente as micro e pequenas empresas, e empresas nacionais e estrangeiras que querem começar a expandir suas operações aqui.

7.1 PROGRAMA BOM EMPREGO

Este programa foi desenvolvido para criar empregos e gerar renda. Ele estende prazos de pagamento dos impostos gerados pela implementação, reativação ou expansão das operações industriais. O montante de imposto a ser prorrogado é maior quanto menor é o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) do município.

Como o programa visa a descentralização industrial e o respeito ao meio ambiente, Curitiba, Araucária e São José dos Pinhais não foram contemplados pelo programa, exceto por bens sem produção similar no Estado. Outros municípios foram classificados em três áreas, com 90%, 70%, 50% e 0% de redução de imposto.

De acordo com o programa, o tempo limite para o pagamento parcial do imposto é de 48 meses, e a duração dos benefícios, 96 meses (8 anos). O programa também oferece os prazos de pagamento estendido de impostos para energia elétrica consumida.

O conteúdo integral do Decreto está disponível em <http://celepar7cta.pr.gov.br/SEEG/sumulas.nsf/2b0898abff0cc7c83257501006766d4/5da8f1c1301bb82403256e99005e7a61?OpenDocument>

7.2 REDUÇÃO OU ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Micro e pequenas empresas com faturamento bruto máximo de R\$ 360.000 no ano são beneficiadas pela isenção ou redução do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços). Além disso, há 16 níveis de redução de imposto a empresas com faturamento bruto entre R\$ 360.000 e R\$2,4 milhões.

O conteúdo integral do Decreto está disponível em <http://celepar7cta.pr.gov.br/SEEG/sumulas.nsf/2b0898abff0cc7c83257501006766d4/1b63c0f834a2fb0f8325731d00682e35?OpenDocument>

7.3 REDUÇÃO DE ICMS

O percentual do ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) no Paraná diminuiu de 18% para 12% em operações comerciais, exceto para o consumidor final. Como resultado, a competitividade entre as empresas no Paraná é maior, apresentando um aumento considerável na venda entre as empresas no Estado. Conseqüentemente, as compras feitas por atacadistas em outros Estados diminuíram.

No mercado interno paranaense, em relação ao setor industrial, as compras de insumos subiram de 43% para 46%, como conseqüência do presente Decreto. O conteúdo integral do Decreto está disponível em <http://celepar7cta.pr.gov.br/SEEG/sumulas.nsf/2b0898abff0cc7c83257501006766d4/d4d4570422d6534203256e9800725bae?OpenDocument>

7.4 REDUÇÃO DO ICMS REFERENTE À IMPORTAÇÃO DE BENS, INSUMOS E MERCADORIAS PELOS PORTOS E AEROPORTOS NO PARANÁ

As importações por portos e aeroportos têm uma redução na base de cálculo, o que resulta numa porcentagem de 3%. Quanto à importação de bens determinados, não há coleta de imposto.

Quanto aos insumos e peças, o imposto será deferido ao tempo que os produtos deixam o estabelecimento usado durante o processo de fabricação, e, no caso de mercadorias, a arrecadação será feita por ocasião do desembaraço aduaneiro.

O conteúdo integral do Decreto está disponível em <http://celepar7cta.pr.gov.br/SEEG/sumulas.nsf/2b0898abff0cc7c83257501006766d4/861345f4b2ce52b103256e9800725baf?OpenDocument>

7.5 POSSIBILIDADE DE UTILIZAR CRÉDITOS DE ICMS EM INVESTIMENTOS

A indústria pode utilizar os créditos de ICMS (Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços) autorizados pelo SISCREDE para adquirir propriedades, mercadorias e serviços a fim de estabelecer e expandir suas fábricas.

O conteúdo integral do Decreto está disponível em <http://celepar7cta.pr.gov.br/SEEG/sumulas.nsf/2b0898abff0cc7c83257501006766d4/a0844aff7300bf76832575fb004be516?OpenDocument>

8. ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS

Os Arranjos Produtivos Locais (APL) são concentrações de indústrias de um mesmo segmento ou de atividades complementares em uma mesma região. O APL propicia ações conjuntas, como compra de matérias-primas, consórcios para exportação, compartilhamento de tecnologias e capacitação de mão-de-obra. As indústrias ganham em escala, reduzem custos e conseguem ser mais competitivas. Atualmente o Paraná tem 22 APLs consolidados, que geram mais de 60 mil empregos.

São eles:

Apucarana – boné: 200 indústrias – 10 mil empregos diretos – faturamento mensal de R\$ 10 milhões – produção mensal 4.000 unidades – 60% da produção nacional.

Arapongas – móveis: 576 Indústrias - faturamento: R\$ 918 milhões (2006) - exportação: U\$ 68,6 milhões (2006) - 15.000 empregos diretos e indiretos.

Campo Mourão – instrumentos médicos / odontológicos: 12 Indústrias - 157 empregos diretos - faturamento anual de 20 milhões

Cascavel e Região – equipamentos e implementos agrícolas: 100 Indústrias – 2.000 empregos diretos e indiretos.

Cianorte / Maringá – vestuário: 1.650 Indústrias - 20 mil empregos diretos e indiretos - 7 milhões de peças por mês

Curitiba – software: 160 Indústrias – 1.000 empregos diretos

Imbituva - malhas retilíneas: 44 Indústrias - 2 mil empregos diretos e indiretos.

Londrina – vestuário: 432 Indústrias - 12 mil postos de trabalho

Londrina – TI: 110 Indústrias

Loanda – metais sanitários: 21 Indústrias das cidades de Loanda, Santa Cruz do Monte Castelo, Santa Isabel do Ivaí e São Pedro do Paraná - 2 mil empregos diretos e 3 mil indiretos. 1 milhão e 282 mil peças por mês.

Paranavaí – mandioca e derivados: 80 Indústrias - 15 mil postos de trabalhos

Ponta Grossa – móveis de metal e sistema de armazenagem e logística: 83 Indústrias - 1837 empregos diretos

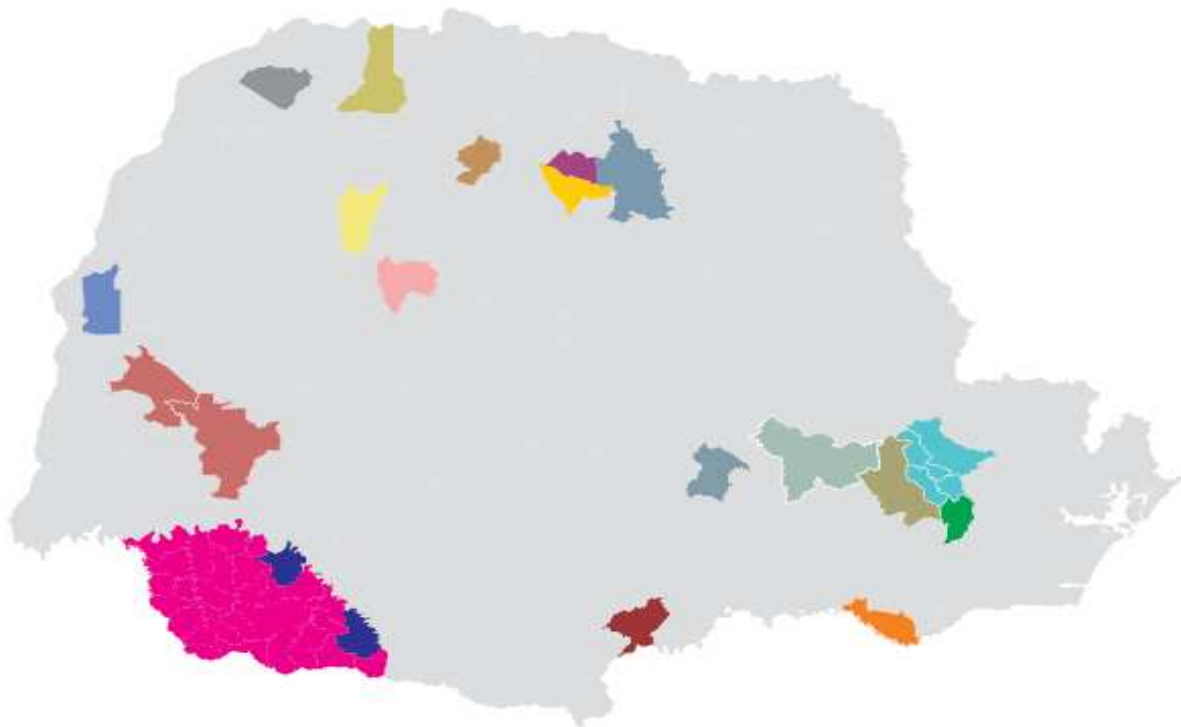
Região Metropolitana Norte de Curitiba – cal e calcário: 90 Indústrias - 5.500 empregos diretos e 22.000 indiretos

Sudoeste – alumínio: 87 Indústrias - 740 empregos diretos e 2.000 empregos indiretos. Volume de produção: 500 mil peças/mês

Sudoeste – confecções moda: 460 Indústrias de serviços para a indústria e cerca de 300 indústrias atuantes do setor de vestuário.

Terra Roxa – moda bebê: 48 indústrias e gera empregos para aproximadamente 2.500 mil dos trabalhadores do município. Faturamento de 3 milhões de reais por mês. Produção atinge 300 mil peças por mês

União da Vitória – madeira (portas e janelas): 200 Indústrias, entre fábricas que processam a madeira bruta, serrando ou laminando, fábricas de compensados, pisos de madeira, móveis, casas pré-fabricadas, portas e janelas, entre outros produtos.



- Metais sanitários de Loanda e região ■ Mandioca de Paranavaí ■ Bonés de Apucarana
- Moda bebê de Terra Roxa ■ Instrumentos médicos e odontológicos de Campo Mourão
- Cal e calcário da RMC/Aparelhos e equipamentos médico-odontológicos de Curitiba
- Equipamentos e implementos agrícolas de Cascavel e Toledo ■ Louça e porcelana de Campo Largo
- Madeira e esquadrias de União da Vitória ■ Confecções do Sudoeste/Móveis do Sudoeste
- Móveis de madeira de Rio Negro ■ Móveis de metal de Ponta Grossa ■ Móveis de Arapongas
- Software de Londrina ■ Software de Pato Branco e Dois Vizinhos ■ Software de Curitiba
- Confecções de Maringá/Software de Maringá ■ Confecções de Cianorte ■ Malhas de Imbituva

9. TURISMO

O Estado do Paraná tem se consolidado como um dos principais destinos turísticos do Brasil. Por sua posição estratégica, atratividade e disponibilidade de bens e serviços, constitui-se em um excelente local para investimentos na área.

É 4º Estado brasileiro mais visitado por turistas internacionais. Em 2008 ultrapassou 12,9 milhões de visitantes que geraram uma receita de 2,6 milhões de dólares.

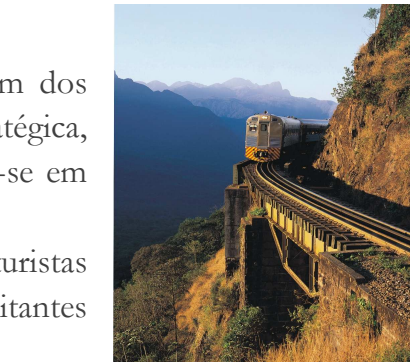
O Estado se destaca nos segmentos de Ecoturismo e Turismo de Aventura; Lazer, Sol e Praia; Negócios e Eventos; Cultural e Rural.

As Regiões Turísticas do Estado possuem grande diversidade de oferta destacando a beleza dos atrativos naturais, variedade de roteiros, diversidade cultural e as tradições de um Estado de todos os povos. São elas:



Jardim Botânico

FOZ DO IGUAÇU e Região dos Caminhos ao Lago de Itaipu: emoção e energia da Hidrelétrica de Itaipu, do Parque Nacional do Iguaçu e das Cataratas do Iguaçu, exuberante maravilha da natureza, 2º lugar como destino de lazer no Brasil.



Trem para Paranaguá

LITORAL, das praias, da biodiversidade da Mata Atlântica, das cidades históricas, gastronomia, tradições e dos encantos da Ilha do Mel em Paranaguá.

CAMPOS GERAIS: região historicamente marcada pelo tropeirismo e pela presença dos imigrantes europeus. Lugar dos Parques Estaduais de Vila Velha e Guartelá.

NORTE, NOROESTE, OESTE, SUDOESTE, CENTRO e SUL do Estado:

Infra-estrutura

48 Cursos de Turismo
(superior, técnico e tecnólogo)

1200 Agências de viagem

1989 Guias de turismo

695 Meios de hospedagem

1043 Transportadoras turísticas

FONTE: Cadastar

regiões onde as cidades, os atrativos naturais, a agropecuária, a agroindústria, a agricultura familiar, o desenvolvimento científico e cultural se alinham ao turismo.

Maiores informações podem ser obtidas na Secretaria de Estado do Turismo no site <http://www.turismo.pr.gov.br/>



Cataratas do Iguacú